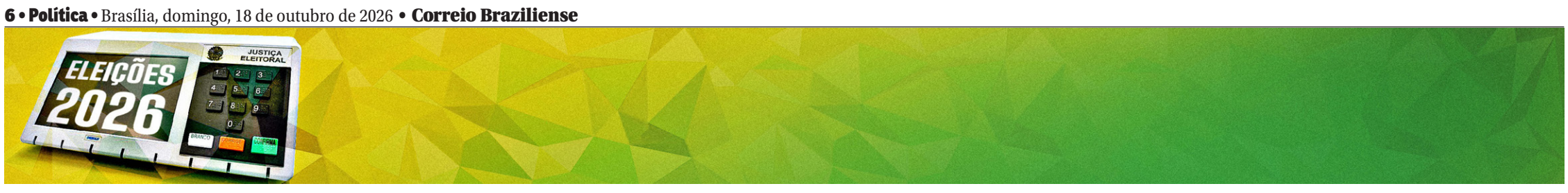


# "Bloquinho" de Flávio vai às ruas

## Em clima de Carnaval, e antes de seguir hoje para a Paulista, candidato comanda comícios pelas ruas de Salvador e Vitória

» RAPHAEL PATI
» VITÓRIA TORRES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

**Carreata e motociata a favor de Flávio no Eixo Monumental. Programação segue hoje, em São Paulo, com show de Zezé de Camargo e Luciano**

Na reta final da corrida eleitoral antes do segundo turno, o candidato à Presidência da República pelo Partido Liberal (PL), Flávio Bolsonaro, decidiu apostar em comícios no formato de bloquinho de carnaval, com uso de abadás e carros de som em movimento. A agenda de ontem incluiu atos em Salvador, na Bahia, e em Vitória, no Espírito Santo. O chamado "Bloquinho do 22" chega hoje à Avenida Paulista, em São Paulo, com início previsto às 11h da manhã e a presença, inclusive, da dupla sertaneja Zezé di Camargo e Luciano no palanque.

Na tarde de ontem, o evento de Flávio na Bahia reuniu milhares de pessoas próximo ao Farol da Barra — local tradicional do carnaval soteropolitano —, com a presença do ex-prefeito da cidade, ACM Neto (União), que perdeu a disputa ao governo para Jerônimo Rodrigues (PT), aliado de Lula, além do candidato derrotado ao Senado, João Roma (PL-BA), do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e dos deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Lucas Pavanato (PL-SP).

O candidato ao Planalto recebeu das mãos do prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), que também esteve ao lado de Flávio no trio elétrico, o título de cidadão honorário da capital baiana. Ele busca reverter votos no Nordeste, onde perdeu por diferenças grandes em todos os estados da região. Na Bahia, a diferença foi de 38 pontos percentuais, ou cerca de 3,2 milhões de votos, enquanto que, na capital, o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu 27% contra 65% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ainda em Salvador, o presidenciável prometeu entregar obras paralisadas no estado, como a ponte que liga a capital baiana a Itaparica, uma das mais aguardadas pela população que vive na região. "Toda eleição eles prometem que vão entregar. Eu vou vir aqui inaugurar, junto com vocês, porque no meu governo não vai ter obra inacabada", disse o candidato, que durante o discurso também voltou a defender a castração química para estupradores e a classificação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas.

Mais cedo, em Vitória, o candidato do PL, que também esteve ao lado de Tarcísio e Nikolas Ferreira, participou de uma manifestação em uma das principais vias da cidade, localizada na orla da Praia de Camburi. Ao lado do presidenciável, também estava o candidato ao governo do estado, Lorenzo Pazolini (Republicanos), ex-prefeito de Vitória, que disputa o segundo turno com Ricardo Ferraço (MDB). Durante o ato, ele voltou a dizer que "a era do PT vai acabar". "Tentaram calar o líder da direita do Brasil, nosso líder e professor", disse Flávio no trio, em referência ao pai preso.

### Senadoras eleitas

Também houve manifestações a favor do candidato do PL em outros locais, como no Paraná e no Distrito Federal. Em Brasília, as senadoras eleitas Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL) lideraram a mobilização de grupos de direita em apoio ao candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL), ao lado da governadora Celina Leão (PP), que concorre à reeleição. Do trio elétrico, as parlamentares pediram votos para o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro e para a atual chefe do Palácio do Buriti.

"São só dois números, é muito fácil. Celina é 11, Flávio é 22. E o que eu quero pedir para vocês é que busquem novos votos, vão atrás de pessoas que não votaram, que ficaram com preguiça. Vamos atrás de voto", afirmou Bia Kicis. Michelle Bolsonaro, por sua vez, levou uma mensagem do marido e ex-presidente. "Trago o abraço do nosso galego (Jair Bolsonaro), que está doido para sair, mas fica em casa para não dar problema. Vamos seguir com fé que a gente vai vencer", disse.

A chamada mega 'motocarreata' deixou a Torre de TV por volta das 17h. Na linha de frente da mobilização, motociclistas aceleravam os motores e faziam barulho em demonstração de apoio. Atrás, carros com faixas em favor de Celina e Flávio Bolsonaro percorriam o trajeto buzinando e exibindo bandeiras. A mobilização também reuniu caminhões, vans e trios elétricos. Lanchas e jet-skis se juntaram aos demais apoiadores nas proximidades da Ponte JK.

Ao passar pela Rodoviária do Plano Piloto, a carreata encontrou manifestantes de grupos políticos adversários. Na plataforma superior, apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) vestiam vermelho e demonstravam apoio aos petistas. Na pista, os participantes da mobilização defendiam as candidaturas de Celina e Flávio. Apoiadores de Lula e Grass estenderam uma grande bandeira com a frase "Mulheres com Lula e Leandro" e fizeram o gesto do "L", em referência ao presidente. Em resposta, integrantes da motocarreata exibiram o número 22 com os dedos, associado a Flávio Bolsonaro, e entoaram gritos de "Fora PT".

# Camisa da Seleção em ato pró-Lula nas redes

Após idas e vindas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com suspensões e liberações sobre o canal Exército do Lula, os apoiadores do presidente da República mobilizaram, ontem, uma intensa campanha nas redes sociais. Vestidos com as cores da Bandeira do Brasil, famosos e anônimos fizeram o "L" de Lula para declarar apoio e voto no candidato do PT no próximo domingo, dia 25. Houve adesão de populares, artistas e políticos.

Liderada pelo deputado federal reeleito André Janones (PT-MG), a mobilização conquistou inclusive celebridades, antes discretas politicamente, como o jurista Miguel Reale Júnior, a ex-campeã de vôlei Vera Mossa, os atores Felipe Camargo, Reginaldo Farias, Renata Sorrah, Vera Fischer, os cantores Ivan Lins, Rosemary e Marina.

Os anônimos não ficaram atrás: famílias inteiras publicaram fotos nas redes sociais com crianças e até bebês, também de verde-amarelo, fazendo o "L", e declarando voto no presidente Lula, no segundo turno.

Simpatizantes confessos do presidente, como os cantores Caetano Veloso e Maria Bethânia, os atores Malu Mader, José de Abreu e Alexandre Nero também vestiram a camisa do Brasil e estenderam a mão, fazendo o "L". Andreas Kisser, guitarrista do Sepultura, usou uma camisa quadriculada em verde e amarelo para demonstrar apoio.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, candidato à reeleição, ao lado da esposa, Lu, usando verde-amarelo, aderiraram à campanha. A deputada federal mais votada de Minas Gerais, Ana Elisa, sorridente, gravou vídeo fazendo "L ".

O diretor do premiado Ainda Estou Aqui, o pernambucano Kleber Mendonça também vestiu a camissa do Brasil, assim como artistas Pablo Vittar, Anitta, Cláudia Abreu, Totia Meirelles e Marco Nanini, além da brasiliense Maeve Jinkins.

Reproduções: Instagrams pessoais

**Com a camisa da Amarelinha, ator Alexandre Nero posta foto**

**Guitarrista do Sepultura, Andreas Kisser declara voto**

**Reale defendeu o impeachment de Dilma, mas agora está com Lula**

### Força

A mobilização buscou ampliar a demonstração de apoio ao presidente no ambiente digital.Com publicações, fotos e mensagens, os participantes ajudaram a dar visibilidade ao movimento, que movimentou as redes ao longo do dia.

A ação levou as hashtags associadas (como #LulaVerdeAmarelo e #overdeeamareloenosso) aos assuntos mais comentados das redes sociais (como o X/Twitter) ao longo do dia.

Nas redes sociais, Janones publicou postagens com instruções e palavras de entusiasmo. Ele pediu que os simpatizantes evitem engajamentos negativos, busquem escapar de provocações e não reajam a provocações. Não foi revelado o número de adesões à campanha.

Paralelamente à mobilização nas redes sociais, os principais nomes que cercam o presidente Lula promoveram atos ao longo do dia ontem. O próprio candidato não participou. De acordo com interlocutores, o petista usaria as horas que antecedem o debate da TV Bandeirantes para se preparar.

Apoiadores no exterior publicaram vídeos e fotos nas redes sociais mostrando que houve manifestações em favor da candidatura do petista em Berlim, na Alemanha, levando centenas às ruas. Houve caminhadas e encontros em cidades no Japão, na Suíça, em Portugal, na Espanha, nos Estados Unidos e na Austrália.

Atos em apoio a Lula estão convocados para hoje em várias cidades do país. Em Brasília, será pela manhã em frente ao Museu da República e depois caminhada até o Congresso Nacional e Eixão.

No Rio de Janeiro, o ato será em Copacabana com presenças já confirmadas de Caetano Veloso, que é o anfitrião e organizador, Djavan, Simone, Jota.pê, Xamã, Chico César, entre outros.

# Intelectuais assinam carta de apoio ao PT

Ao participar, em São Paulo, de atos em favor da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin conseguiu reunir ex-ministros de governos anteriores, juristas, economistas, ambientalistas, acadêmicos e escritores, além de Bestriz Cardoso, filha do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Somaram 16 signatários do documento "Uma declaração de apoio à reeleição de Lula e Alckmin".

Com a iniciativa, representantes de distintas linhas ideológicas e políticas ficaram de um só lado. Assinam o documento tucanos históricos como Aloysio Nunes Ferreira, ministro dos governos FHC e Michel Temer; e Miguel Reale Júnior, ex-ministro da Justiça de Fernando Henrique Cardoso e um dos autores do pedido de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Também integram a lista de signatários o ex-embaixador Rubens Ricupero, que foi ministro da Fazenda no governo Itamar Franco; e o ambientalista Fabio Feldman, ex-deputado federal constituinte.

O documento menciona a defesa da democracia, da estabilidade institucional e do desenvolvimento com justiça social e ambiental. Para os 16 signatários, a disputa eleitoral vai além das diferenças partidárias e ideológicas, trata-se de preservação das instituições democráticas, do equilíbrio entre os Poderes e as liberdades individuais.

A cerimônia ocorreu durante um encontro no Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo.

## Amiga de Lulinha parte para o ataque contra o presidente

Reprodução de vídeo

*A empresária e lobista Roberta Luchsinger, apontada como Amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, disse que o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mentiu. Ela afirmou que Lulinha se sentou "inúmeras vezes com ministros". "Ele [Lula] me chamou de pilantra, me colocou como 'boi de piranha.'" "O presidente é um mentiroso, é público e notório [que havia] esses encontros do Lulinha com os ministros", acusou a lobista à CNN Brasil. "Um presidente da República que não sabe o que se passa na sua antessala, ou é um mentiroso, ou está senil e esclerosado." Luchsinger contou que mantinha uma mansão alugada em Brasília, onde recebeu os ministros Frederico Siqueira Filho (Comunicações), Leonardo Barchini (Educação) e Marco Aurélio Santana Ribeiro, ex-chefe de gabinete de Lula.*